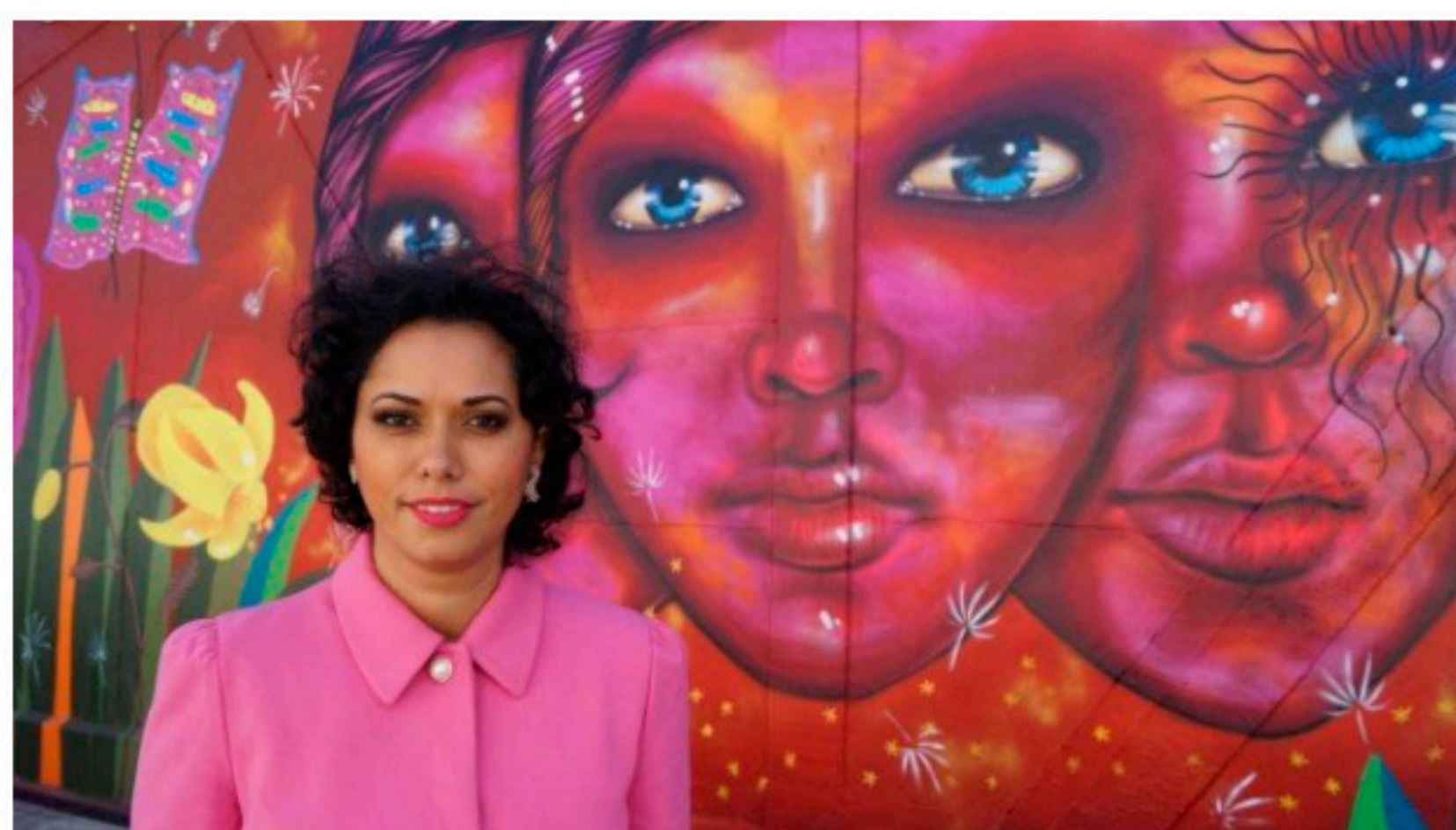


# Grafitieira Panmela Castro vai pintar fachada do Museu de Arte Contemporânea de Amsterdã

Trabalho será durante o Mama Cash Feminist Festival, evento mundial que celebra o movimento feminista

O Globo  
25/02/2019 - 04:30 / Atualizado em 25/02/2019 - 14:46



A grafitieira Panmela Castro Foto: Divulgação



Grafitieira, artista plástica e ativista social, Panmela Castro vai passar o Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, de uma forma muito especial. Ela estará em ação, das 10h às 17h, pintando a fachada do Museu de Arte Contemporânea de Amsterdã, o Stedelijk Museum, durante a realização da quarta edição do Mama Cash Feminist Festival, evento que tem como objetivo celebrar o movimento feminista no mundo, reunindo profissionais das mais diversas áreas que utilizam a arte como forma de ativismo. A

instituição, fundada em 1870 e que guarda obras que vão de Andy Warhol a Mondrian, é considerada uma das mais importantes do mundo.



PUBLICIDADE

RECEBA AS NEWSLETTERS DO GLOBO:  [CADASTRAR](#)

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções](#)

— Será um desafio, porque o trabalho será feito numa superfície em que não estou acostumada a trabalhar e com um spray à base de água. Para ocupar o espaço de 45 metros quadrados, vou pintar “Irmãs”, inspirada na solidariedade entre as mulheres em decorrência da dor causada não só pelo machismo, mas pelo racismo — diz Panmela, que foi uma das escolhidas para receber a ativista Malala Yousafzai, no Rio, em julho do ano passado.

Panmela é militante do feminismo negro e tem motivos pessoais para defender a causa. Em 2004, ela foi agredida pelo então companheiro e mantida em cárcere privado por uma semana. Na época, não existia a Lei Maria da Penha, que entrou em vigor no dia 22 de setembro de 2006.

— O grafite me ajudou a retomar a vida, a me expressar. Muitas mulheres se identificam por terem passado pela mesma situação que eu — diz.

Em novembro, ela grafitou o rosto da vereadora Marielle Franco na comunidade Tavares Bastos, no Catete, onde mora. A ligação entre as duas aconteceu quando a vereadora ajudou Panmela a conseguir medida protetiva contra um ex-namorado.

Paralelamente à pintura em Amsterdã, Panmela participará de uma exposição coletiva na Backspace Gallery, em Victoria, na Austrália, intitulada “Beyond 50%”, com o vídeo “Caminhar”, que faz alusão ao feminicídio.

